

RELATÓRIO DO DEPARTAMENTO
DE VETERINÁRIA

Annibal Alves Torres - Chefe do
Departamento de Veterinária

Esav, 29 de Dezembro de 1948

saveis uma vez todos deram reação negativa com Sôro Aglutinação, com exceção do Danubio, mas a ação do touro como propagador doença é muito discutida, acreditam mesmo os investigadores ser ele elemento incapaz de propagar a doença.

Em face da existência da doença em nosso rebanho resolvemos submeter todos os animais ao teste de sôro aglutinação afim de inteirarmos da extensão da doença.

A Sôro aglutinação foi feita em todos os bovinos do Dpto. de Zootecnia, revelando a existência de 40% de animais contaminados.

De acordo com o Dpto. de Zootecnia tomamos as medidas que o caso exigia:

1º - Separação dos animais doentes - Criamos dois rebanhos, sendo um composto de animais positivos, que foi colocado em pasto separado, currais também separado e colocado do lado direito do Estábulo.

O rebanho negativo colocamos em pasto que ainda não haviam cases de aborto e colocado ao lado esquerdo do estábulo.

2º - Comunicamos ao Dpto. de Tecnologia Animal da Existência da brucelose no rebanho, para que todo o leite fosse submetido à pasteurização, evitando-se assim, a possibilidade de contágio para o homem e para os suínos que fazem uso do leite desnatado. Foi proibida a venda do leite no estábulo. Os bezerros submetidos ao regime de aleitamento artificial, tiveram o seu leite pasteurizado.

3º - Considerando que os reagentes positivos podem ser dados ao consumo sem perigo para a especie humana, foram encaminhados para o matadouro da Escola diversas rezes que se achavam em condições de consumo.

Os órgãos genito-urinários destes animais foram enterrados.

4º - Sendo a vacinação a medida preconizada como eficiente, vaci-

namos os bezerros, novilhas e vacas com reações negativas, com a vacina "Amostra 19" Americana, proveniente do Instituto de Biologia Animal, do Ministério da Agricultura.

A vacina tem-se mostrado eficiente, pois os abortos estão praticamente desaparecidos.

A vacinação preventiva da Brucelose com a vacina "Amostra 19", tem a sua maior eficiência nos bezerros de 4 a 8 meses de idade, porque no fim de 1 ano os bezerros deixam de reagir positivamente à Soro aglutinação.

Ao passo que quando são vacinados animais adultos a soro aglutinação será positiva durante toda vida, sendo pois necessária a marcação do gado vacinado afim de diferenciarmos de animais doentes que também apresentam reação positiva.

Mas considerando o nosso caso que o rebanho é pequeno e bem controlado, a vacinação dos animais adultos tornou-se necessária afim de mantermos o nosso rebanho em produção, evitando assim uma paralização das atividades da seção de bovinos do Dpto. de Zootecnia.

A Brucelose é uma doença de evolução crônica e tendo como único sintoma o aborto das vacas do 4º ao 7º mês de gestação, precedido dos sinais de parto normal, sendo que no fim do 3º ou 4º caso de aborto o animal poderá passar a parir normalmente como se nada tivesse, acontece porém, que este animal é transmissor da doença não só para os outros animais como para o homem.

Felizmente não tivemos nenhum caso de aluno ou empregado atingido pela doença, graças às precauções que tomamos, bem como devido às recomendações que fizemos.

Preferimos sempre intervir para a extração da placenta afim de impedir que outras fossem cometidas pelo mal.

Acreditamos que até fins de 1949 tenhamos conseguido extinguir a brucelose do nosso rebanho. É plácido do Dpto. de Veterinária prosseguir com a vacinação com a "Amostra 19" durante 5 a-

nos, para maior garantia do rebanho. Existe um pequeno rebanho de animais positivos que desejamos sacrificá-lo no princípio de 1949.

A vacinação contra o Carbúnculo sintomático foi feita metodicamente em todos os bezerros em idade sensível.

A aplicação de vermífugo foi feita com sulfato de cobre e Fenotiazina em toda bezerrada.

A Escola conta no momento com o melhor plantel de bezerros destes últimos 10 anos. O nº de mortos foi pequeno.

Entre os animais adultos tivemos alguns casos de morte mais em animais já idosos e grande maioria de animais com reação positiva à sôro aglutinação.

No Dpto. de Silvicultura atendemos um bovino atacado de piroplasmose, que apesar de ter sido medicado convenientemente veio a falecer em virtude do estado de fraqueza.

A aplicação da Vacina Anti-aftosa foi feita em 14 e 18-8-948 e 11-9-948 em todos os bovinos da Escola, com a vacina proveniente do Laboratório Hertape, mas o resultado não foi dos melhores porquanto alguns animais foram atingidos pela doença.

A aplicação de vermífugo aos carneiros foi feita em diversas datas: em 20-4-948 - 15-5-948 - 5-11-948.

Na Suinocultura este ano nada tivemos de anormal a registrar, tudo correu bem-, o nº de doentes foi pequeno bem assim o nº de mortes.

A aplicação do Vermífugo, oleo de quenopódio e oleo de rícino vem sendo feita pelo prof. José Romelio Torres.

A Vacinação contra a Peste Suina vem sendo feita sistematicamente, motivo pelo qual a doença não mais manifestou em nosso rebanho.

Vacinamos em 9-4-48 - 26-5-48 - 4-9-48 e 26-10-48.

A Piobacilose e estefanurose doenças que existiam em porcentagem elevada, diminuiu sensivelmente em consequência da aradura e rotação dos parques.

Na Seção de Equinocultura pouco trabalho tivemos, apenas um poltro no período da doma sofreu uma queda e fraturou a base do crânio, morrendo dois dias após o acidente.

Castramos seis cavalos vindos de criadores vizinhos.

Atendemos a 29 cavalos com afecções diversas.

No aviário não nos foi possível prestar assistência em virtude de não encontrar em reforma, dispondo pois de um nº mínimo de aves.

Aos chamados externos atendemos de acordo com as possibilidades.

Relativo aos exames de laboratório continuamos a fazer as Reações de Friedmann, para o diagnóstico precoce de gravidez, que é feita em coelhos. Em virtude de nova técnica de diagnóstico precoce da gravidez descoberta pelo médico argentino Carlos Galli Mainini, em sapos machos, resolvemos usá-la juntamente com a reação de Friedmann, o que vem sendo feito com grande sucesso.

A criação de coelhos está no momento estacionária devido a ausência de instalações adequadas.

Reiniciamos as criações de cobaias e ratos brancos, sendo que estes tem prosperados bastante, pois começamos com 1 ^{lévado} vindo da Escola Superior de Veterinária, por gentileza do Prof. Carneiro Viana e hoje já possuímos aproximadamente 50 ratos, apesar das instalações de que dispomos.

A vacinação anti-rábica tem sido feita de acordo com a solicitação dos proprietários de cães.

Temos inspeccionado quando solicitado pelo fiscal da cidade, os animais abatidos para o consumo da população de Viçosa, no matadouro municipal.

Fizemos parte da comissão de classificação e exames finais do curso superior.

O Departamento de Veterinária contou com a valiosa e eficiente colaboração do Veterinário Dr. Vitório E. C. Côdo do D.P.A., que prestou o seu auxílio no Serviço de Fabricação de Vacina Cris-

tal Violeta e no 2º Semestre assumiu a cadeira de Fisiologia dos Animais domesticos, tendo feito mimeografado um caderno sobre o referido assunto com o intuito de tornar mais facil e eficiente o estudo da Fisiologia.

O Inventário do Depto. já foi devolvido ao Sr. Contador com as devidas anotações.

O Depto dispõe de um único funcionário fixo que é o Sr. Pedro Apolinário Carlotto, atualmente classificado como zelador. O seu serviço, a sua dedicação e o seu conhecimento da prática de enfermagem veterinária justificam a sua melhor classificação, o que aliás já contamos com o apoio da Diretoria.

Este é Sr. Diretor o relatório das nossas atividades no decorrer do ano de 1948; acreditamos ter cumprido a contento a incumbência que nos foi delegada por esta Diretoria, que em tão boa hora orienta os destinos da nossa Escola.

Cordiais saudações

Aníbal Alves Torres
Aníbal Alves Torres